Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: IMPLEMENTAÇÃO DO OSCE COMO MÉTODO DE AVALIAÇÃO EM UM CURSO DE ENFERMAGEM

Relatoria: MARCUS LUCIANO DE OLIVEIRA TAVARES
FERNANDA SILVA TORRES

Autores: ANA MARIA DE FREITAS PINHEIRO
ALINE PATRÍCIA RODRIGUES DA SILVA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Exame Clínico Objetivo Estruturado, do inglês, OSCE, visa avaliar como o aluno se posiciona frente a diferentes situações do cotidiano profissional, o que permite avaliar a subjetividade presente no processo de atendimento ao paciente, como habilidades e competências, além do conhecimento teórico. OBJETIVO: Relatar o processo de implementação do uso da metodologia OSCE na avaliação de acadêmicos de enfermagem. MÉTODO: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, o qual descreve a implementação da metodologia OSCE na avaliação de 122 alunos do 9º e 10º período do curso de graduação em enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior de Belo Horizonte (MG). Nessa etapa do curso, ocorrem os estágios curriculares em serviços de atenção primária, secundária e terciária. Para cada período, foram utilizadas cinco estações envolvendo situações e casos clínicos vivenciados nos serviços de saúde. O processo de elaboração e implementação do OSCE ocorreu durante um período de três meses e envolveu três etapas: 1 – Elaboração; 2 – Aplicação; e 3 – Avaliação. RESULTADOS: A experiência mostrou que utilização do OSCE como método de avaliação superou as expectativas, tanto dos alunos, quanto da equipe envolvida no processo, pois possibilitou que a avaliação representasse o que esses acadêmicos vivenciaram nos campos de estágio. O uso desse método se mostrou importante, visto que o aluno tem a possibilidade de demonstrar suas subjetividades frente às diversas situações que ele pode vivenciar, o que, em métodos de avaliação tradicionais, como provas teóricas, torna-se limitado. CONCLUSÃO: O uso de métodos de avaliação que explorem, além do conhecimento teórico, as habilidades e competências de futuros profissionais, é importante para verificar como eles se posicionam frente a situações vivenciadas rotineiramente nos serviços de saúde, uma vez que o atendimento ao usuário vai além do que está nos livros, requerendo a combinação de habilidades, competências e outras subjetividades.